



13/03/2012 - Edição especial da Revista Engenharia sobre o Metrô de São Paulo é tema de encontro

O secretário estadual de Transportes Metropolitanos, Jurandir Fernandes, e o diretor-presidente do Metrô de São Paulo, Sérgio Avelleda, estiveram no Instituto de Engenharia (IE), em dezembro passado, para o lançamento de edição especial da **REVISTA ENGENHARIA**, dedicada ao Metrô de São Paulo.

“O Instituto de Engenharia mais uma vez empresta ao Metrô o seu prestígio e reconhecimento público. Agradecemos a acolhida e também cumprimentamos todos os que participaram desse trabalho, inclusive os metroviários que redigiram 41 artigos, proporcionando um amplo panorama sobre o assunto”, afirmou Sérgio Avelleda. “A revista reflete todo o nosso entusiasmo pelo trabalho que estamos desenvolvendo frente à companhia, no sentido de realizar um gigantesco investimento na modernização das linhas existentes e na expansão do sistema.”

Avelleda ressaltou, no entanto, que “é preciso dizer que será necessário muito mais do que entusiasmo para realizarmos esse ambicioso plano de investimento”. Segundo ele, será preciso garra, fibra, determinação e, principalmente, coragem. “Porque os obstáculos não param de surgir à nossa frente, desafiando mais uma vez o Metrô de São Paulo a superá-los e a continuar sendo a empresa de referência em engenharia no Brasil e na qualidade de prestação de serviços.”

Segundo Avelleda, “está nas mãos do Metrô de São Paulo a possibilidade de fazer com que essa cidade dê um salto impressionante do ponto de vista da mobilidade”. E garantiu: “Não

falta ao governador vontade política em priorizar o transporte público, assim como não faltam os recursos que virão do orçamento do Estado, de financiamentos e do setor privado”.

O secretário Jurandir Fernandes, por sua vez, chegou com uma boa notícia. “Mais de metade das PPPs [parcerias público-privadas] firmadas com o governo do Estado são relacionadas à nossa secretaria, abrangendo CPTM, Metrô e EMTU. Mas além do capital privado nós precisamos também de gestão, criatividade, inovação e gerenciamento do setor privado para nos ajudar a alavancar e executar todo esse volume de obras.”

Quanto aos obstáculos, mostrou-se otimista. “Mesmo assim o Metrô está conseguindo executar mais de 65% do total planejado, já que os problemas não estão seguramente em falta de recursos – temos 86 bilhões de reais para os próximos quatro anos, no PPA de 2012 a 2015.”

Fernandes também admitiu que “o desafio é grande, e todos nós temos que estar preparados para vencê-lo. Há muito por fazer. O ano foi positivo, mas queremos ainda mais”.

Também estiveram presentes ao encontro, no auditório do Instituto de Engenharia, os engenheiros Rui de Arruda Camargo, vice-presidente de Atividades Técnicas do IE, Roberto Kochen, diretor do Departamento de Engenharia do Habitat e Infraestrutura do IE, Miguel Lotito Netto, diretor responsável da **REVISTA ENGENHARIA**, e o engº Nestor Tupinambá, que coordenou a equipe técnica de articulistas, além do ex-presidente do Metrô, engº Plínio Assmann e o engº Peter Alouche, que não economizou elogios à publicação: “Foi magnífica a iniciativa do Instituto de Engenharia de registrar, através da revista, parte do conhecimento técnico dos metroviários. Também cumprimento Ricardo de Mello pelo primoroso trabalho de edição. Sei que isto não é fácil, porque muitas das edições anteriores da revista sobre o Metrô foram por mim coordenadas, desde o tempo de seu pai, Apparício de Mello. Percebo, na quantidade de artigos publicados, uma ânsia dos metroviários em propagar seus conhecimentos. Isso é muito saudável”. Alouche elogiou finalmente a entrevista do ex-presidente Plínio Assmann, “que nos revelou, apesar de quase 40 anos de convívio que temos com ele, preciosidades que nós desconhecíamos”.